

ACHAMOS O CRISTO!

Ministério Loucura da Pregação



“Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.” (Lucas 19:10).

No início do ministério terreno de Cristo, foi Ele batizado por João Batista como convinha se cumprir a justiça (Mateus 3:15). João Batista dava testemunho de Cristo e não negava. Sabia quem ele mesmo era e afirmou por várias vezes não ser o Cristo. Ao apontar para si mesmo, João Batista negava ser Elias, um profeta e até mesmo o próprio Cristo, todavia, dizia ser uma voz que clama no deserto, prenunciando aquEle que viria após ele, porém já Era antes dele.

Sim! João Batista dava testemunho do Verbo que se fez carne, que estava no princípio com Deus. Este, Jesus Cristo, é aquEle que batiza com o Espírito Santo (João 1:33). Apesar de não O conhecer pessoalmente até então, João Batista sabia quem Jesus era e, conseqüentemente, sabia quem ele mesmo era. Creio que falta este mesmo sentimento em nossos dias. Não há mais o conhecimento de Cristo e, por isso, a identidade se perdeu. Somente saberemos quem somos quando conhecermos o Deus Criador de todas as coisas. Somente o Criador conhece perfeitamente a criatura. *“SENHOR, Tu me sondaste, e me conheces.” (Salmos 139:1).*

João Batista, apesar de não ter visto a Jesus antes do batismo, conhecia a Deus e sabia quem era. Quem é você? Você tem conhecido a Deus?

Após este acontecimento, dois discípulos de João Batista passaram a seguir a Jesus quando declarou ser Ele o Cordeiro de Deus (João 1:37). O que temos falado sobre Jesus? Um destes discípulos, chamado André, achou primeiro a seu irmão Simão e lhe disse:

“Achamos o Messias (que quer dizer Cristo)!”

. Após ter dito estas palavras, levou seu irmão até Jesus. Aprendo uma grande lição com esta história! Antes disso, vamos refletir nestas palavras: André passou a seguir a Jesus e entendeu quem Ele era. Só conseguiremos conhecer a Cristo quando passarmos a andar com Ele, deixando para trás as coisas antigas, como fez André, deixando para trás até mesmo o próprio João Batista. Não que João Batista fosse algo ruim, mas como diz as Escrituras: “Quando vier o que é perfeito, então o que o é em parte será aniquilado.” (1ª Coríntios 13:10). A voz se

passou, e o Verbo permaneceu. Não havia mais motivo para seguir João Batista, visto ser ele apenas o prenúncio do Messias, e como o próprio João Batista declarou: “É necessário que Ele cresça e que eu diminua.” (João 3:30). É o princípio para seguir a Cristo e se tornar seu discípulo. É preciso aborrecer tudo, até mesmo a própria vida, para amá-Lo acima de tudo e de todos.

“Se alguém vier a Mim, e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser Meu discípulo.” (Lucas 14:26)

;

“Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim não é digno de Mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim não é digno de Mim.” (Mateus 10:37)

.

Por amor a Cristo e por tê-Lo conhecido, André falou da boa nova a seu irmão e o levou até Jesus. Esta é a lição que aprendo. Muitos falam de Jesus aos outros, mas não os levam até Cristo. Levar alguém à igreja não é levá-Lo a Cristo. Faz parte, mas não é o fim da caminhada. Temos na Bíblia dois exemplos práticos. Um deles está logo em sequência a esta história. Felipe, chamado por Cristo para segui-Lo, foi até Natanael e o chamou, anunciando que havia encontrado o Cristo. Natanael, porém, lhe respondeu dizendo:

“Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?”

, mas Felipe o respondeu:

“Vem e vê.” (João 1:46)

. Felipe poderia ter deixado de lado após ter falado sobre Jesus, mas ao dizer “vem e vê”, estava o levando a Cristo, bem como verdadeiramente aconteceu naquele dia. O outro exemplo está em Atos 4. Pedro e João estavam a caminho do templo e foram visto por um coxo que estava colocado à porta do templo chamado Formosa. Este coxo pediu esmolas a estes dois discípulos, mas Pedro lhe respondeu dizendo não ter prata e nem ouro, mas o que ele tinha o daria. E acrescentou dizendo: “Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda.”. Com isso, lemos no verso seguinte:

“E, tomando-o pela mão direita, o levantou, e logo os seus pés e artelhos se firmaram.” (Atos 3:7)

. Há muitas pessoas ouvindo palavras encorajadoras ao nosso redor, muitos ensinamentos sobre Cristo, mas é preciso uma mão para levantá-las. Muitas estão fracas e caídas não porque querem, mas por negligência nossa, pois ao tentarmos defender a verdade, deixamos de lado a piedade.

“Mas nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos.” (Romanos 15:1)

. Abrindo um parêntese aqui, podemos citar a atitude daqueles que levavam o coxo até a porta do templo. Por que não o colocavam do lado de dentro? Só levar até a porta era suficiente? Por que temos agido assim com os nossos também? Só os levamos até a porta para que ele fique mendigando de todos que passam por ali, do tipo: “Ora por mim! Ora por mim! Ora por mim!”, e depois reclamamos que foram levados por ventos de doutrinas, mas quantas vezes passamos pela porta e não acolhemos os necessitados? Quem somos nós? Temos conhecido verdadeiramente a Cristo, o Cristo duvidado a princípio por Natanael e o mesmo citado por Pedro como O Nazareno? Temos conhecido a Cristo?

André leva seu irmão Simão a Cristo. A primeira ação de Jesus foi olhar para ele. Sim! Temos um Deus que olha para nós, e nos assiste 24hs por dia.

“Os olhos do SENHOR estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons.” (Provérbios

15:3)

. Como temos nos apresentado diante dEle? Deus nos recebe do jeito que estamos, mas é impossível permanecer da mesma forma que estávamos. Vemos isto no encontro de Jesus com Simão. Após ter o olhado, disse:

“Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro).” (João 1:42)

. Houve uma mudança de vida! Já não era mais Simão, o velho, mas Pedro, o novo. Quando o encontro com Cristo acontece, não há mais como ser o mesmo, pois o Seu olhar nos constrange!

Esta expressão “Achamos o Cristo!” é, de fato, interessante. Afinal, quem encontrou quem?

João Batista declarou que Jesus Cristo era o Cordeiro de Deus e, mediante isto, dois dos seus discípulos, ouvindo estas palavras, passaram a segui-Lo (João 1:36-37). Como então foi André quem encontrou a Cristo? E o que dizer de Felipe? O próprio Jesus o achou e o chamou:

“No dia seguinte quis Jesus ir à Galiléia, e achou a Filipe, e disse-lhe: Segue-Me.” (João 1:43)

. Mas, com mais palavras, Felipe disse a Natanael: “Achamos o Cristo!”. Então, quem encontrou quem? A resposta desta pergunta está em Mateus 16. Jesus questionou aos Seus discípulos:

“Quem dizem os homens ser o Filho do homem?”

. Eles responderam:

“Uns, João o Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias, ou um dos profetas.”

. Então, Jesus continuou:

“E vós, quem dizeis que Eu Sou?”

. Se fosse você, o que responderia? Simão Pedro respondeu:

“Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.” (Mateus 16:16)

. Parece ser uma resposta simples, visto que André lá no início da caminhada, disse a Pedro, seu irmão: “Achamos o Cristo!”. Porém, Jesus acrescentou uma Palavra sobremaneira poderosa:

“E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus.” (Mateus 16:17)

. Com isto, Jesus lembrou a Pedro o início da sua vida cristã, chamando-o pelo seu antigo nome, Simão Barjonas (filho de Jonas), a fim de ensiná-lo que não foi André quem o revelou sua identidade como Cristo, mas foi o Pai que está no céu. Somente Ele, pelo Seu Santo Espírito, nos revela quem Jesus Cristo é. Ele revela a Si mesmo, sendo assim, carne ou sangue ou até mesmos espíritos malignos não podem revelar quem Ele é.

“Tudo por meu Pai foi entregue; e ninguém conhece quem é o Filho senão o Pai, nem quem é o Pai senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.” (Mateus 11:27; Lucas 10:22)

.
Sim! Nós achamos o Cristo porque Ele nos encontrou primeiro. Estávamos perdidos, assim como diz o verso chave desta mensagem. Em nossa busca desenfreada pela verdade, nos afastamos cada vez mais da verdade que é Cristo. Não O conhecíamos e estávamos assentados em trevas.

“Andávamos segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência. Todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos, e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também.” (Efésios 2:2,3)

, mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo Seu muito amor com que nos amou, veio em nós em forma humana e nos encontrou. O Verbo se fez carne e habitou entre nós.

“Nós o amamos porque Ele nos amou primeiro.” (1ª João 4:18)

. Fomos encontrados por Cristo, e esta graça nos basta!

Que possamos nos deixar ser usado pelo Espírito Santo para levar outros até Cristo, não somente até a porta para mendigar, mas caminhar juntos até Cristo ser formado neles, pois Jesus Cristo é o melhor de Deus para nós.

“Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus.” (1ª Coríntios 2:10);

“Revelar seu Filho em mim, para que O pregasse entre os gentios, não consultei a carne nem o sangue.” (Gálatas 1:16).

Se ser cristão é loucura, eu sou um #LoucoSemCura!

□

DEUS TE ABENÇOE!

□

Pr.LucianoXisto – Ministério Loucura da Pregação

BAIXE GRATUITAMENTE NOSSO APLICATIVO:

The advertisement features a black background with the following elements:

- Available on the App Store** logo on the left.
- Get it on Google play** logo in the center.
- É GRÁTIS!** in large red letters below the Google Play logo.
- Desenvolvido por FoursquApp** with a logo at the bottom left.
- Two smartphones: one displaying the app's main menu and another showing the app's logo.
- A vertical list of icons on the right side, including a green 'L' icon, a '3' icon, and a '3+' icon.

LINKS PARA DOWNLOADS:

Google Play: <https://goo.gl/CQm3wa> **App Store:** <https://goo.gl/EGsNPw> **Outros:** <http://app.vc/loucuradapregacao>